



Resultados
Julho – Setembro / 2014

Telefonica

vivo

TELEFÔNICA BRASIL CONSOLIDA SUA LIDERANÇA COM CLIENTES DE MAIOR VALOR E REGISTRA SÓLIDA EVOLUÇÃO EM RECEITAS E DISCIPLINA EM CUSTOS NO 3T14

DESTAQUES

Contínuo crescimento em acessos pós-pagos (+23% no 3T14)

Aceleração das adições líquidas de fibra (+49 mil no 3T14 vs. +37 mil no 2T14)

Adições líquidas de TV atingem 40 mil acessos no 3T14

Receita de Dados e SVA representa no 3T14 38% da receita de serviço móvel

Crescimento da receita fixa excluindo a redução da VC e tarifa básica (+0,4% y-o-y)

Sólido crescimento anual de EBITDA (+7,0% y-o-y)

Lucro Líquido acumula R\$ 3,7 bi no 9M14, evoluindo 48% y-o-y

- **Total de acessos** atingiu 95,4 milhões no trimestre (+4,1% y-o-y), dos quais 79,8 milhões no negócio móvel e 15,6 milhões no negócio fixo;
- Liderança nos segmentos móveis de maior receita, com crescimento contínuo de **acessos pós-pagos**, +22,8% y-o-y no 3T14, chegando a 1.014 mil adições líquidas no trimestre;
- Os acessos **pós-pagos** já representam 34,1% da base móvel no 3T14 (+1,1 p.p. q-o-q e +5,2 p.p. y-o-y), sustentados pela relevante participação de adições líquidas pós-pagas (61% janeiro a agosto/14). Dos clientes individuais pós-pagos puros, 82% possuem *smartphones* ou *webphones*;
- **ARPU de dados** cresceu 16,2% y-o-y no 3T14, contribuindo para um desempenho anual estável do ARPU Móvel, apesar da redução da VU-M;
- Os **acessos de banda larga** totalizaram 3.947 mil no 3T14 (+1,6% y-o-y), suportados principalmente pelo crescimento na solução FTTH, que já totaliza 322 mil acessos, com aceleração nas adições líquidas, que atingem 49 mil acessos no trimestre (37 mil no 2T14). O *footprint* de FTTH alcança 3,4 milhões de *homes passed* no 3T14;
- Os **acessos de TV** registraram crescimento acelerado, com uma evolução anual de 26,1%. No trimestre, as adições líquidas atingiram 40 mil acessos;
- **Receita de serviço móvel** registra variação de +3,5% y-o-y. Excluindo o efeito da redução da VU-M, a variação no trimestre seria de +6,8% no 3T14 frente ao 3T13;
- **Receita de dados e SVA** já representa 38% da receita de serviço móvel (+5,3 p.p. y-o-y), alavancada pelo crescimento da receita de internet móvel (+33% y-o-y);
- **Receita de serviço fixo** tem evolução anual de -3,2% (-5,4% y-o-y no 2Q14). Excluindo os efeitos da redução de VC e tarifa básica, a variação no trimestre seria de +0,4% no 3T14 frente ao 3T13;
- **Custos operacionais** registraram queda de 1,0% contra o 3T13 e um crescimento controlado de 1,7% na comparação trimestral;
- O **EBITDA** do terceiro trimestre totalizou R\$ 2,5 bilhões, com crescimento pelo segundo trimestre consecutivo, atingindo 7,0% y-o-y no 3T14. A **Margem EBITDA** atingiu 29,2% no trimestre, +1,6 p.p. versus 3T13;
- O **Resultado líquido** atinge R\$ 1,0 bilhão (+34,5% y-o-y). No acumulado do ano o lucro soma R\$ 3,7 bilhões (+47,9% y-o-y);
- **Juros sobre capital próprio** declarados em 2014 já somam R\$ 1,2 bilhão.

DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	3T14	2T14	Δ%	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Receita Operacional Líquida	8.723,9	8.616,6	1,2	8.618,2	1,2	25.952,4	25.665,2	1,1
Receita Operacional Líquida de Serviços	8.415,4	8.322,6	1,1	8.317,7	1,2	25.037,3	24.677,8	1,5
Receita operacional líquida móvel	5.629,5	5.530,2	1,8	5.438,7	3,5	16.605,8	15.928,4	4,3
Receita operacional líquida fixa	2.785,9	2.792,4	(0,2)	2.879,0	(3,2)	8.431,5	8.749,4	(3,6)
Receita Líquida de Aparelhos	308,5	294,0	4,9	300,5	2,7	915,1	987,5	(7,3)
<i>Receita Operacional Líquida Recorrente</i>	<i>8.723,9</i>	<i>8.616,6</i>	<i>1,2</i>	<i>8.618,2</i>	<i>1,2</i>	<i>25.952,4</i>	<i>25.665,2</i>	<i>1,1</i>
Custos Operacionais	(6.176,4)	(6.071,1)	1,7	(6.236,9)	(1,0)	(18.296,6)	(17.960,8)	1,9
<i>Custos Operacionais Recorrentes</i>	<i>(6.176,4)</i>	<i>(6.071,1)</i>	<i>1,7</i>	<i>(6.236,9)</i>	<i>(1,0)</i>	<i>(18.296,6)</i>	<i>(17.950,6)</i>	<i>1,9</i>
EBITDA	2.547,5	2.545,5	0,1	2.381,3	7,0	7.655,8	7.704,4	(0,6)
Margem EBITDA %	29,2%	29,5%	(0,3) p.p.	27,6%	1,6 p.p.	29,5%	30,0%	(0,5) p.p.
<i>EBITDA Recorrente</i>	<i>2.547,5</i>	<i>2.545,5</i>	<i>0,1</i>	<i>2.381,3</i>	<i>7,0</i>	<i>7.655,8</i>	<i>7.714,6</i>	<i>(0,8)</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente %</i>	<i>29,2%</i>	<i>29,5%</i>	<i>(0,3) p.p.</i>	<i>27,6%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>29,5%</i>	<i>30,1%</i>	<i>(0,6) p.p.</i>
Resultado Líquido	1.022,3	1.992,6	(48,7)	760,2	34,5	3.675,7	2.484,6	47,9
Investimentos	1.558,6	1.615,3	(3,5)	1.867,9	(16,6)	4.175,0	3.828,3	9,1
Total de Acessos (Mil)	95.437	94.901	0,6	91.701	4,1	95.437	91.701	4,1
Total de acessos móveis	79.823	79.357	0,6	76.614	4,2	79.823	76.614	4,2
Total de acessos fixos	15.614	15.544	0,4	15.086	3,5	15.614	15.086	3,5

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2014, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos à diferença devido a arredondamento. Até o segundo trimestre de 2013 são consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreendimentos S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações. A partir do terceiro trimestre de 2013, após a reestruturação societária, fica consolidada pela Companhia a controlada Telefônica Data S.A..

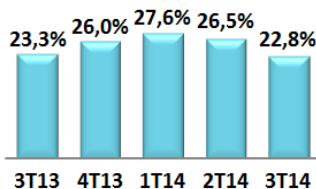
NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

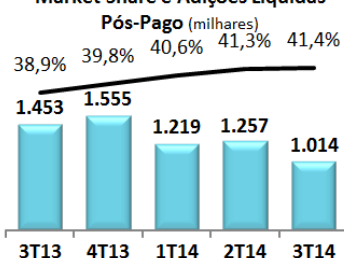
Milhares	3T14	2T14	Δ%	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Total de acessos móveis	79.823	79.357	0,6	76.614	4,2	79.823	76.614	4,2
Pós-pago	27.183	26.169	3,9	22.138	22,8	27.183	22.138	22,8
M2M	3.204	2.927	9,5	2.071	54,7	3.204	2.071	54,7
Pré-pago	52.640	53.188	(1,0)	54.476	(3,4)	52.640	54.476	(3,4)
Market Share (*)	28,7%	28,8%	(0,1) p.p.	28,6%	0,2 p.p.	28,7%	28,6%	0,2 p.p.
Pós-pago	41,4%	41,3%	0,2 p.p.	38,9%	2,5 p.p.	41,4%	38,9%	2,5 p.p.
ex. M2M	42,8%	42,8%	(0,0) p.p.	41,0%	1,7 p.p.	42,8%	41,0%	1,7 p.p.
Banda larga (somente placas)	51,8%	52,2%	(0,4) p.p.	49,6%	2,1 p.p.	51,8%	49,6%	2,1 p.p.
Adições líquidas	466	892	(47,8)	415	12,3	2.578	477	n.d.
Pós-pago	1.014	1.257	(19,3)	1.453	(30,2)	3.490	3.336	4,6
Market Share de adições líquidas (*)	20,7%	42,0%	(21,3) p.p.	16,4%	4,3 p.p.	38,4%	7,4%	31,0 p.p.
Pós-pago	51,8%	61,0%	(9,1) p.p.	64,5%	(12,6) p.p.	60,6%	55,6%	5,0 p.p.
Penetração do mercado	138,8%	138,2%	0,7 p.p.	135,2%	3,6 p.p.	138,8%	135,2%	3,6 p.p.
Churn mensal	3,8%	3,5%	0,2 p.p.	3,9%	(0,1) p.p.	3,6%	3,7%	(0,1) p.p.
Pós-pago ex. M2M	1,8%	1,5%	0,3 p.p.	1,6%	0,1 p.p.	1,6%	1,8%	(0,2) p.p.
Pré-pago	4,8%	4,5%	0,3 p.p.	4,8%	(0,0) p.p.	4,5%	4,4%	0,1 p.p.
ARPU (R\$/mês)	23,6	23,4	0,9	23,6	(0,2)	23,4	23,2	0,9
Voz	14,7	14,9	(1,2)	16,0	(8,1)	14,9	15,9	(6,2)
Dados	8,9	8,5	4,7	7,7	16,2	8,5	7,3	16,4
ARPU Pós-Pago ex. M2M	49,2	49,1	0,2	54,6	(9,9)	49,6	55,0	(9,9)
ARPU Pré-pago	12,1	12,1	0,8	12,8	(4,9)	12,2	12,6	(3,3)
MOU	132,4	129,0	2,7	124,8	6,1	132,2	120,4	9,9

(*) Fonte: Anatel. Agosto/2014

Acessos Pós-pagos
Crescimento YoY



Market Share e Adições Líquidas



- O **total de acessos** registrou aumento de 4,2% frente ao terceiro trimestre de 2013, totalizando 79.823 mil acessos. Destaque para o segmento pós-pago, que cresceu 22,8% y-o-y com 27.183 mil acessos, elevando o mix de clientes pós-pagos para 34,1%, um incremento de 5,2 p.p. no comparativo anual.
- O **market share total** de agosto atingiu 28,7% (-0,1 p.p. q-o-q). No **segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 51,8% das adições líquidas de julho e agosto, atingindo market share de 41,4% (+0,2 p.p. q-o-q), reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia, que também lidera em número de terminais com tecnologia LTE, com participação de 38,5%.
- No mercado de **placas de dados**, a participação em agosto chegou a 51,8%, tendo reduzido 0,4 p.p. contra o trimestre anterior, registrando crescimento anual de 2,1 p.p.. Tal evolução é principalmente alavancada pela diferenciada cobertura 3G, HSPA+ e 4G no país.

O share de adições líquidas de pós-pago da Vivo alcançou 61% de janeiro a agosto de 2014

ARPU de Dados registra crescimento anual de 16,2% no trimestre

- o No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos mantém seu excepcional desempenho e atingiu, em setembro, 3,2 milhões de clientes, um crescimento de 54,7% quando comparado ao ano anterior.
- o No 3T14, as **adições líquidas móveis** atingiram 466 mil acessos, uma evolução de 12,3% frente ao mesmo período do ano anterior. As adições líquidas de pós-pago alcançaram 1.014 mil acessos no trimestre, somando 3.490 mil no acumulado do ano, um crescimento de 4,6% y-o-y, representando uma participação de adições líquidas de 61% de janeiro a agosto de 2014.
- o O **ARPU de dados** atingiu crescimento de 16,2% no 3T14 em comparação ao 3T13, contribuindo para um desempenho estável do ARPU Móvel, mesmo com a redução de VU-M ocorrida no período. Excluído este impacto regulatório, o ARPU teria registrado aumento anual de 3,0% no período.
- o O **parque pré-pago** sofreu redução anual de 3,4% devido à política restritiva de desconexão aplicada a clientes inativos, além da intensificação da migração dos clientes pré-pagos mais ativos para planos pós-pagos. Estas migrações em 2014 já são 20% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	3T14	2T14	Δ%	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Receita Líquida Móvel	5.938,0	5.824,2	2,0	5.739,2	3,5	17.520,9	16.915,8	3,6
Receita de serviço móvel	5.629,5	5.530,2	1,8	5.438,7	3,5	16.605,8	15.928,4	4,3
Franquia e utilização	2.849,6	2.849,7	(0,0)	2.863,8	(0,5)	8.533,0	8.374,2	1,9
Uso de rede	569,4	555,2	2,6	786,6	(27,6)	1.796,6	2.472,2	(27,3)
Dados e SVA	2.124,6	2.012,9	5,5	1.762,1	20,6	6.025,8	5.013,1	20,2
Mensagem P2P	424,2	435,0	(2,5)	506,3	(16,2)	1.286,9	1.505,5	(14,5)
Internet	1.270,7	1.177,5	7,9	955,6	33,0	3.544,4	2.683,6	32,1
SVA	429,7	400,4	7,3	300,2	43,1	1.194,5	824,0	45,0
Outros serviços	85,9	112,4	(23,6)	26,2	227,2	250,3	68,8	263,6
Receita Líquida de Aparelhos	308,5	294,0	4,9	300,5	2,7	915,1	987,5	(7,3)

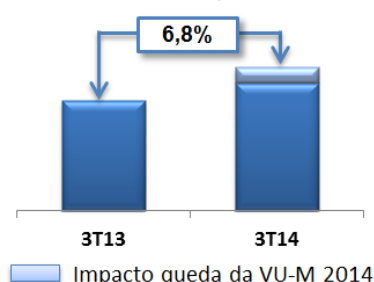
Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Móvel considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada.

A receita líquida móvel no trimestre registrou evolução de 3,5% na comparação anual, impulsionada pela crescente receita de dados e SVA. A receita de serviço móvel obteve variação positiva também de 3,5% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Excluindo o efeito da redução da VU-M, o crescimento da receita líquida de serviços móveis do 3T14 seria de 6,8% no comparativo anual.

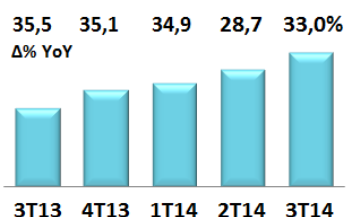
Receita líquida de serviço móvel excluindo a queda da VU-M evoluiu 7% y-o-y

A receita de **franquia e utilização** manteve-se praticamente estável em relação ao 3T13. Este desempenho reflete a menor contribuição das receitas de recargas pré-pagas, devido ao arrefecimento macroeconômico no país,

Evolução Receita Serviço Móvel
Excluindo efeito da queda da VU-M



Receita de Internet



Receita de dados e SVA registra crescimento anual de 20,6% representando 37,7% da receita líquida de serviços móveis no 3T14

sendo este efeito compensado, em grande parte, pelo incremento de linhas no parque pós-pago.

A receita de **uso de rede** do trimestre variou -27,6% em relação ao 3T13 principalmente em função da redução de 25,0% da VU-M ocorrida em fevereiro/2014. Essa redução passaria a ser de 4,7% ao normalizar este efeito, impactada pelo menor tráfego móvel entrante, em função do efeito comunidade.

A receita de **dados e SVA** segue apresentando ótimo desempenho no 3T14, com variação positiva de 20,6% na comparação anual. O sucesso nas vendas de pacotes de dados e placas 4G e a maior penetração de *smartphones* em nossa base de clientes têm sido os impulsionadores desta evolução. No trimestre, a receita de Dados e SVA aumentou sua representatividade sobre a receita líquida de serviço móvel para 37,7%, uma evolução anual de 5,3 p.p.. Considerando apenas a receita sainte, a participação de Dados e SVA seria de 42,0% no 3T14.

A receita com **SMS** teve queda anual de 16,2%, reflexo da maturidade do serviço. No entanto, a variação trimestral se mostrou mais controlada (-2,5% q-o-q), fruto da adoção a ofertas de maior valor agregado que integram pacotes de SMS, voz e dados.

A receita de **internet móvel** mantém alto índice de crescimento, avançando 33,0% na comparação anual, representando 59,8% da receita de dados no 3T14. Esse desempenho está diretamente atrelado ao forte crescimento nos acessos de dados pós-pagos, destacando-se os planos 3G Plus e 4G, e no parque de aparelhos *smartphone*, que registrou aumento de 4,4 milhões no último trimestre. No segmento de clientes individuais pós-pagos puros, 82% dos clientes possuem *smartphones* ou *webphones*.

Receitas de SVA evoluíram 7,3% no 3T14 quando comparadas ao 2T14 e 43,1% contra o mesmo trimestre do ano anterior, impulsionadas pelos serviços “Vivo Som de Chamada”, “Vivo Sync” e “Vivo Segurança Online”, além dos serviços da Plataforma de Educação, que sustentam alto nível de crescimento.

A **receita de outros serviços** atingiu R\$ 85,9 milhões, patamar 3,3 vezes maior que o 3T13. Este crescimento se deve principalmente à venda de produtos financeiros não relacionados à telecom, principalmente seguros, além do processo recorrente de recuperação de impostos sobre faturas contestadas.

A **receita de aparelho móvel** evoluiu 4,9% contra o 2T14 e 2,7% em relação ao ano anterior, frente ao crescimento de 23% na base de clientes pós-pagos, refletindo a racionalidade da política de subsídios que são concedidos atualmente apenas nas vendas de aparelhos a usuários pós-pagos com planos de dados 4G.

NEGÓCIO FIXO

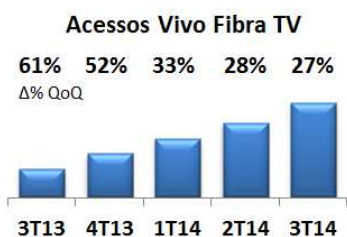
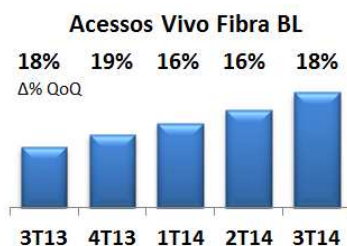
DESEMPENHO OPERACIONAL

Milhares	3T14	2T14	Δ%	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Acessos de voz fixa	10.939	10.926	0,1	10.627	2,9	10.939	10.627	2,9
Residencial	7.289	7.289	(0,0)	7.033	3,6	7.289	7.033	3,6
Corporativo	3.064	3.051	0,4	3.001	2,1	3.064	3.001	2,1
Outros	586	586	(0,0)	593	(1,1)	586	593	(1,1)
Banda larga fixa	3.947	3.930	0,4	3.883	1,6	3.947	3.883	1,6
TV por assinatura*	728	688	5,8	577	26,1	728	577	26,1
Total de acessos fixos	15.614	15.544	0,4	15.086	3,5	15.614	15.086	3,5
% Acessos de banda larga / voz fixa	36,1%	36,0%	0,1 p.p.	36,5%	(0,5) p.p.	36,1%	36,5%	(0,5) p.p.

(*) Exclui assinantes do serviço *over-the-top* Vivo Play.

Evolução de 2,9%
y-o-y nos acessos de
voz fixa

Parque de acessos
FTTH atinge 322 mil
clientes em
setembro/14



- A base **total de acessos fixos** cresceu 3,5% em relação ao ano anterior, totalizando 15.614 mil acessos no 3T14, impulsionada pelo bom desempenho dos segmentos de voz fixa e TV.
- Os **acessos de voz fixa** cresceram 2,9% no comparativo anual, totalizando 10.939 mil no 3T14. Os acessos corporativos apresentam crescimento de 2,1% contra o ano anterior. O desempenho apresentado no segmento residencial se deve à venda de soluções *fixed wireless*, principalmente fora do estado de São Paulo. Ao final do 3T14, a base FWT atingia 908 mil acessos, um crescimento de 10,6% no comparativo trimestral.
- Os **acessos em banda larga fixa** totalizaram 3.947 mil clientes no 3T14, um crescimento de 1,6% em relação ao ano anterior, com adições líquidas de 17 mil acessos. No trimestre, 89% das adições brutas de FTTH foram acima de 50 Mbps. O *footprint* de FTTH ultrapassou 3,4 milhões de HPs em setembro/2014 (2,2 milhões de *addressable homes**) e a base de acessos em fibra já atinge 322 mil acessos, uma evolução de 17,9% comparada à base do 2T14.
- Os **acessos de TV por assinatura** cresceram 26,1% na comparação anual, chegando a 728 mil assinantes no 3T14, com 40 mil adições líquidas do último trimestre. Vale destacar a base de clientes na tecnologia IPTV, que já alcança 78 mil acessos.

* Desconsidera áreas inoperáveis, imóveis desocupados e domicílios que não se enquadram ao público alvo desta tecnologia.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	3T14	2T14	Δ%	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Receita Líquida Fixa	2.785,9	2.792,4	(0,2)	2.879,0	(3,2)	8.431,5	8.749,4	(3,6)
Voz e acessos	1.374,0	1.392,8	(1,3)	1.524,9	(9,9)	4.215,0	4.649,2	(9,3)
Uso de rede	100,1	105,7	(5,3)	118,1	(15,3)	319,6	338,8	(5,7)
Dados	925,3	915,0	1,1	904,2	2,3	2.744,9	2.708,5	1,3
TV por assinatura	152,5	144,9	5,2	123,7	23,3	435,6	359,0	21,3
Outros serviços	234,1	234,2	(0,0)	208,2	12,5	716,5	693,9	3,3
% Dados / Receita Líquida	33,2%	32,8%	0,4 p.p.	31,4%	1,8 p.p.	32,6%	31,0%	1,6 p.p.

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Fixa considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada e a alocação das receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo").

A receita líquida do negócio fixo apresentou redução anual de 3,2%, devido, principalmente, ao corte da VC fixo-móvel realizada em 24/02/14 e à redução da assinatura básica de acordo com o ato da Anatel, com vigência a partir de 04/06/14. Excluindo tais efeitos, a variação em receita líquida de serviços fixos seria de +0,4% no período.

Receita de dados representa 33,2% da receita líquida fixa (1,8 p.p. y-o-y)

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 9,9% em relação ao 3T13, justificada pela substituição fixo-móvel, além dos impactos regulatórios. Excluídas as reduções da VC e da tarifa básica, a variação seria de -3,0% no comparativo anual.

A receita de **uso de rede** apresenta redução de 15,3% quando comparada ao 3T13 e de 5,3% frente ao trimestre anterior, em razão do menor tráfego entrante com terminação fixa.

A receita de **Dados** cresceu 2,3% na comparação anual e 1,1% contra o 2T14. Esta evolução é influenciada pelo atual ambiente competitivo em banda larga. Neste sentido, a empresa vem focando seus esforços na migração de clientes para velocidades mais altas, principalmente em FTTH, expandindo a base de clientes em fibra, que possui maior ARPU, menor churn e já atinge um total de 322 mil acessos.

Receita de TV por assinatura cresce 23,3% y-o-y no 3T14

No 3T14, a receita de **TV por assinatura** registrou crescimento de 23,3% no comparativo anual. Esta evolução ocorre em resposta ao rápido crescimento da base de assinantes em IPTV e DTH, com aumento de adoção a pacotes HD.

A receita com **outros serviços** cresceu 12,5% no comparativo anual, reflexo da venda de equipamentos atrelados a contratos com grandes clientes. No acumulado do ano, esta receita apresentou crescimento de 3,3% em relação ao 9M13.

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	3T14	2T14	Δ%	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Custos Operacionais	(6.176,4)	(6.071,1)	1,7	(6.236,9)	(1,0)	(18.296,6)	(17.960,8)	1,9
Pessoal	(629,9)	(609,7)	3,3	(618,7)	1,8	(1.848,9)	(1.879,6)	(1,6)
Custo dos Serviços Prestados	(2.639,8)	(2.620,8)	0,7	(2.770,1)	(4,7)	(7.925,5)	(8.064,7)	(1,7)
Interconexão	(798,6)	(788,1)	1,3	(1.021,8)	(21,8)	(2.451,5)	(2.909,7)	(15,7)
Impostos, taxas e contribuições	(414,7)	(431,5)	(3,9)	(411,1)	0,9	(1.282,4)	(1.300,2)	(1,4)
Serviços de terceiros	(1.004,0)	(1.008,6)	(0,5)	(961,3)	4,4	(2.995,6)	(2.725,1)	9,9
Outros	(422,5)	(392,6)	7,6	(375,9)	12,4	(1.196,0)	(1.129,7)	5,9
Custo das Mercadorias Vendidas	(516,7)	(494,4)	4,5	(508,1)	1,7	(1.522,9)	(1.590,7)	(4,3)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.005,1)	(1.943,8)	3,2	(1.894,4)	5,8	(5.854,1)	(5.367,2)	9,1
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(230,5)	(220,4)	4,6	(167,2)	37,9	(658,8)	(569,3)	15,7
Serviços de terceiros	(1.686,3)	(1.643,0)	2,6	(1.661,0)	1,5	(4.949,6)	(4.580,3)	8,1
Outros	(88,3)	(80,4)	9,8	(66,2)	33,4	(245,7)	(217,6)	12,9
Despesas Gerais e Administrativas	(270,6)	(281,1)	(3,7)	(292,5)	(7,5)	(811,3)	(834,2)	(2,7)
Serviços de terceiros	(194,1)	(208,2)	(6,8)	(185,9)	4,4	(575,5)	(618,8)	(7,0)
Outros	(76,5)	(72,9)	4,9	(106,6)	(28,2)	(235,8)	(215,4)	9,5
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(114,3)	(121,3)	(5,8)	(153,1)	(25,3)	(333,9)	(224,4)	48,8



Os custos operacionais, excluindo gastos com depreciação e amortização, registraram R\$ 6.176,4 milhões no 3T14, com crescimento de 1,7% no comparativo trimestral. No comparativo anual os custos operacionais apresentaram redução de 1,0%. A disciplina em custos é devida principalmente aos esforços em busca de maior eficiência e melhoria do desempenho do negócio com foco em geração de valor.

Custos de Pessoal registra crescimento anual controlado de 1,8% no 3T14

O **custo de pessoal** mantém evolução controlada tendo registrado crescimento significativamente abaixo da inflação, de 1,8% na comparação anual e de 3,3% contra o trimestre anterior. No acumulado do ano, uma economia de 1,6% é identificada.

O **custo dos serviços prestados** no 3T14 foi 4,7% menor que no mesmo período do ano anterior, impulsionado pela redução da VU-M ocorrida em fevereiro/14. Excluindo este efeito, o aumento seria de 1,5%, devido principalmente aos maiores gastos com aluguel de sites atrelados aos esforços de garantia de qualidade e aumento de capacidade e cobertura,

Custos com serviços prestados apresentam queda de 4,7% y-o-y no 3T14

Despesas de comercialização de serviços registram variação de +5,8% y-o-y no 3T14

Provisão para devedores duvidosos de 1,8% da receita bruta no 3T14

além dos maiores gastos com compra de conteúdo de TV e móvel, crescentes na proporção do aumento da base de assinantes e receitas.

O **custo das mercadorias vendidas** no 3T14 aumentou 1,7% comparado ao 3T13, acompanhando a variação das receitas de vendas de aparelhos que mantém uma política de subsídio restritiva, focada apenas na venda de aparelhos com planos de dados 4G para clientes pós-pago.

As **despesas de comercialização dos serviços** apresentaram aumento de 5,8% y-o-y, devido, principalmente, a esforços comerciais com foco em crescimento da base em segmentos de maior valor, nomeadamente em clientes pós-pagos, dados móveis, fibra e TV. O aumento anual em serviços de terceiros se deve ao crescimento de custos com comissionamento, atrelado à maior adoção de pacotes de dados e *upselling* de pré-pago para planos pós-pagos, que possuem maior ARPU e menor churn.

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 3T14 fechou em R\$ 230,5 milhões, com o nível de inadimplência em 1,8% da receita bruta total (+0,5 p.p. y-o-y), reflexo do momento atual do mercado. Os critérios de crédito e cobrança têm sido constantemente acompanhados a fim de manter controlados os níveis de inadimplência.

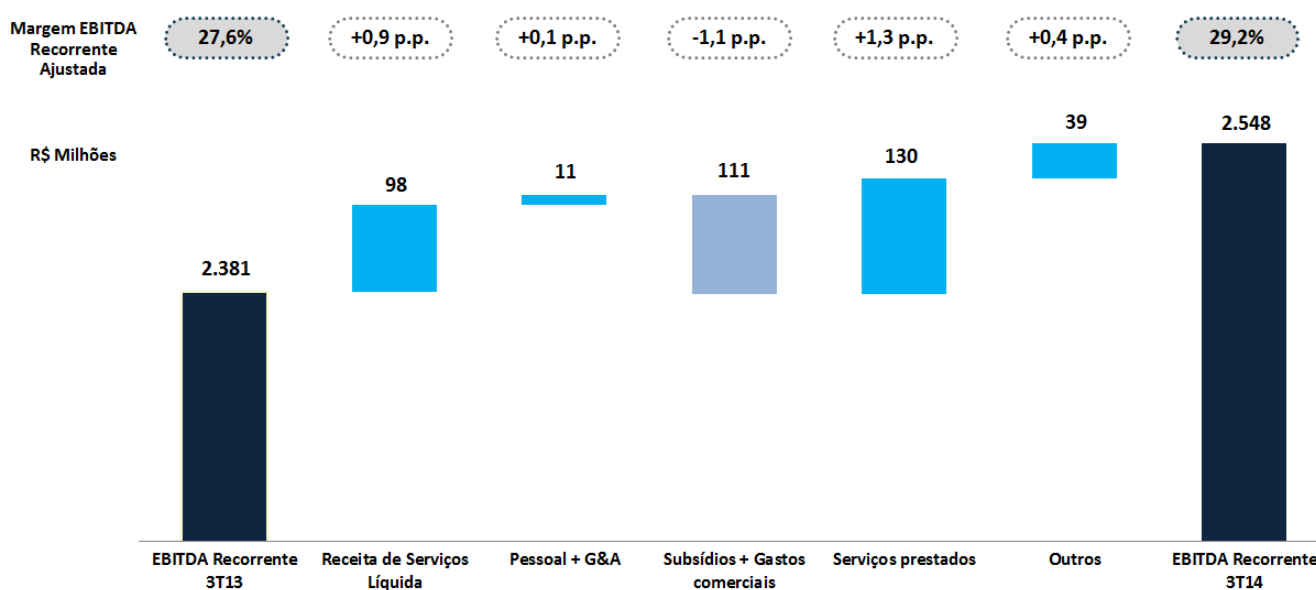
As **despesas gerais e administrativas** no 3T14 foram 7,5% menores que no 3T13, principalmente por conta de forte controle de gastos, com economias observadas principalmente em aluguéis e impostos.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 114,3 milhões no 3T14, nível 25,3% inferior ao registrado no 3T13, justificado por menores contingências no período.

EBITDA

Margem EBITDA atingiu 29,2% no 3T14 com crescimento anual de 1,6 p.p.

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 3T14 foi de R\$ 2.547,5 milhões, 7,0% superior ao EBITDA do 3T13, devido aos esforços de maior eficiência em custos, aumento da base de acessos móvel, além da melhoria no desempenho do negócio fixo. A **Margem EBITDA** atingiu 29,2%, uma variação anual de +1,6 p.p., frente à margem do 3T13 de 27,6%.



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	3T14	2T14	Δ%	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
EBITDA	2.547,5	2.545,5	0,1	2.381,3	7,0	7.655,8	7.704,4	(0,6)
Depreciação e Amortizações	(1.310,5)	(1.188,9)	10,2	(1.368,8)	(4,3)	(3.942,9)	(4.214,1)	(6,4)
Depreciação	(854,7)	(728,4)	17,3	(924,7)	(7,6)	(2.562,4)	(2.873,0)	(10,8)
Amortização de intangíveis (*)	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(597,6)	(597,6)	0,0
Outras amortizações	(256,6)	(261,3)	(1,8)	(244,9)	4,8	(782,9)	(743,5)	5,3
EBIT	1.237,0	1.356,6	(8,8)	1.012,5	22,2	3.712,9	3.490,3	6,4

(*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo pela Telefônica no 2T11.

O item **Depreciação e Amortizações** sofreu variação de -4,3% na comparação anual, resultado principalmente do ganho obtido na revisão periódica de vida útil de ativos imobilizados. Estas mudanças representaram uma redução líquida recorrente nas despesas de depreciação de R\$ 132 milhões no 3T14.

Resultado Financeiro

Consolidado em R\$ milhões	3T14	2T14	Δ%	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Resultado financeiro líquido	(76,4)	(112,1)	(31,8)	(41,1)	85,9	(276,8)	(131,1)	111,1
Receitas Financeiras	540,0	354,5	52,3	600,6	(10,1)	1.432,5	1.329,6	7,7
Juros de Aplicações Financeiras	206,2	157,7	30,8	209,2	(1,4)	557,2	589,6	(5,5)
Variações Monetárias e Cambiais	300,3	169,7	77,0	342,6	(12,3)	774,4	647,6	19,6
Outras Receitas com Operações Financeiras	33,5	27,1	23,6	48,8	(31,4)	100,9	112,4	(10,2)
(-) Pis e Cofins	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	(20,0)	n.d.
Despesas Financeiras	(616,4)	(466,6)	32,1	(641,7)	(3,9)	(1.709,3)	(1.460,7)	17,0
Despesas Financeiras	(268,5)	(268,7)	(0,1)	(276,5)	(2,9)	(808,6)	(716,0)	12,9
Variações Monetárias e Cambiais	(347,9)	(197,9)	75,8	(365,2)	(4,7)	(900,7)	(744,7)	20,9

No 3T14, as **despesas financeiras líquidas** aumentaram R\$ 35,3 milhões quando comparadas com o 3T13, em decorrência, principalmente, do maior endividamento líquido da Companhia.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** de R\$ 1.022,2 milhões no 3T14 é 34,5% maior em relação ao terceiro trimestre de 2013, devido principalmente ao maior EBITDA na evolução anual, à menor depreciação decorrente da revisão da vida útil dos ativos e dos ganhos fiscais gerados na declaração de Juros Sobre Capital Próprio no período.

Capex

Consolidado em R\$ milhões	3T14	2T14	3T13	9M14	9M13
Rede	1.377,3	1.422,9	1.233,8	3.680,6	2.832,7
Tecnologia/Sist. Informação	138,4	143,6	112,1	341,0	298,3
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	42,9	48,9	71,1	153,4	246,4
Licenças	0,0	0,0	451,0	0,0	451,0
Total	1.558,6	1.615,3	1.867,9	4.175,0	3.828,3
Capex / Receita operacional líquida	17,9%	18,7%	16,4%	16,1%	13,2%

Investimentos focados na manutenção do diferencial de qualidade da Companhia

O **Capex** do 3T14 somou R\$ 1.558,6 milhões, representando 17,9% da receita operacional líquida no período. No acumulado do ano o total de investimentos já se faz 9,1% superior ao 9M13. Esta evolução está em linha com o plano da Companhia, que tem como foco a expansão do *footprint* de FTTH, investimentos em infraestrutura de transmissão, capacidade 3G e cobertura 4G para garantir nosso diferencial de qualidade.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado em R\$ milhões	3T14	2T14	Δ R\$	3T13	Δ R\$	9M14	9M13	Δ R\$
Geração de caixa operacional	2.645,3	2.509,5	135,8	2.652,8	(7,5)	6.425,8	7.021,3	(595,5)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.617,7)	(1.211,9)	(405,8)	(1.819,2)	201,5	(4.331,6)	(4.822,6)	491,0
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	1.027,6	1.297,6	(270,0)	833,6	194,0	2.094,2	2.198,7	(104,5)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(137,0)	(355,4)	218,4	17,4	(154,4)	(2.260,8)	(702,0)	(1.558,8)
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	890,6	942,2	(51,6)	851,0	39,6	(166,6)	1.496,7	(1.663,3)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	5.486,7	4.544,5	942,2	7.779,2	(2.292,5)	6.543,9	7.133,5	(589,6)
Saldo final de caixa e equivalentes	6.377,3	5.486,7	890,6	8.630,2	(2.252,9)	6.377,3	8.630,2	(2.252,9)

A geração de caixa operacional acumulada no 3T14 foi de R\$ 2.645,3 milhões

No 3T14 a **geração de caixa operacional** foi de R\$ 2.645,3 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao 3T13. Os **recursos aplicados nas atividades de investimento** registraram redução de R\$ 201,5 milhões no período, principalmente pelo pagamento do upgrade de espectro da faixa “L” ocorrido no 3T13, no valor de R\$ 451 milhões. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimento** atingiu R\$ 1.027,6 milhões no 3T14, um aumento de R\$ 194,0 milhões em relação ao 3T13. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram um aumento de R\$ 154,4 milhões por conta dos pagamentos das obrigações que venciam no período juntamente com uma menor necessidade de captação de recursos.

No comparativo com o 2T14, a **geração de caixa operacional** aumentou R\$ 135,8 milhões, por conta do maior volume de recebimentos, enquanto o **caixa aplicado nas atividades de investimentos** foi R\$ 405,8 milhões superior, em virtude do maior volume de pagamentos referentes a aquisições do ativo imobilizado. Dessa maneira, o **fluxo de caixa após atividades de investimentos** reduziu R\$ 270,0 milhões. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram uma redução de R\$ 218,4 milhões por conta do maior volume de captações de recursos no período, juntamente com o menor volume de pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, resultando em uma redução de R\$ 51,6 milhões no **fluxo de caixa após as atividades de financiamento**.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (milhões de reais)

Setembro 2014						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,0% a 9,0%	Até 2019	617,3	1.317,3	1.934,7
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2023	64,7	227,9	292,6
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	77,5	70,2	147,8
Debêntures	R\$	106,0% a 106,8% do CDI	Até 2015	131,0	640,0	771,0
Debêntures	R\$	IPCA+0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	102,6	80,6	183,2
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	12,3	1.999,4	2.011,7
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	63,6	1.299,0	1.362,6
Arrendamento Financeiro	R\$	-	Até 2033	19,9	204,5	224,4
Moeda estrangeira						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	910,3		910,3
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	93,8	413,5	507,3
Outros	US\$	-	Até 2015	0,3	0,0	0,3
Total				2.093,3	6.252,5	8.345,8

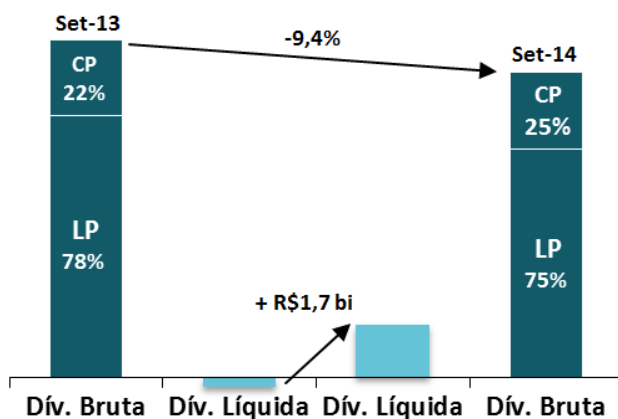
VENCIMENTOS L. P.

(milhões de reais)

Setembro 2014	
Ano	Valores
2015	790,0
2016	587,7
2017	2.545,1
2018	1.836,8
2019	336,3
Após 2019	156,6
Total	6.252,5

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2014	30/06/2014	30/09/2013
Curto Prazo	2.093,3	2.110,5	2.062,5
Longo Prazo	6.252,5	6.225,6	7.150,8
Total do endividamento	8.345,8	8.336,2	9.213,3
Caixa e Aplicações	(6.436,2)	(5.544,0)	(9.104,0)
Derivativos	(459,3)	(267,5)	(368,3)
Dívida Líquida	1.450,3	2.524,7	(259,0)
Dívida Líquida/EBITDA	0,14	0,24	(0,02)



A Companhia encerrou o 3T14 com uma **dívida bruta** de R\$ 8.345,8 milhões, sendo 17,0% denominada em moeda estrangeira. A redução de 9,4% em relação ao 3T13 está relacionada principalmente a amortizações de principal de dívidas com o BNDES e o BNB.

A **dívida líquida** atingiu R\$ 1.450,3 milhões ao final do 3T14, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,14 do EBITDA. Em relação ao 3T13, a dívida líquida registra um aumento de R\$ 1.709,3 milhões, explicado principalmente pelo maior pagamento de dividendos e de juros sobre capital próprio nos últimos 12 meses. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (hedge).

Mercado de Capitais

Market Cap da Telefônica Brasil registra evolução anual de 7,4% atingindo R\$ 52,1 bilhões em 30 de setembro de 2014

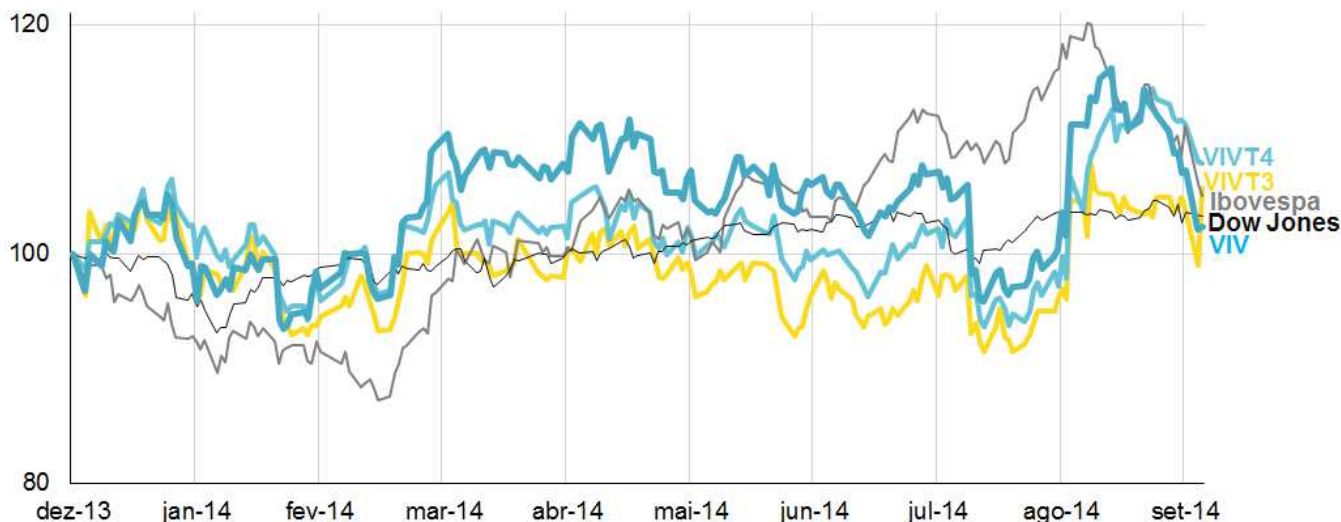
A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o terceiro trimestre de 2014 cotadas a R\$ 42,28 e R\$ 48,40, apresentando, respectivamente, valorização trimestral de 7,2% e 7,6%, frente à alta de 1,8% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 19,68, desvalorizando 4,0% contra o 2T14, frente a uma alta do Índice Dow Jones de 1,3% no período.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no trimestre foi de R\$ 1.309,3 mil e R\$ 50.108,5 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 35.874,4 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último trimestre:

Desempenho Ações Telefônica Brasil
(Base 100 em 30/12/2013)



Dividendos

JSCP declarados em 2014 totalizam R\$ 1,2 bilhão

O Conselho de Administração, em reuniões realizadas nos dias 18 de julho, 18 de agosto, 19 de setembro de 2014, deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio que totalizam o valor bruto de R\$ 0,707790 por ação ON e de R\$ 0,778569 por ação PN, no total de R\$ 847,6 milhões, correspondendo a um valor líquido de imposto de renda na fonte de R\$ 0,601621 por ação ON e de R\$ 0,661784 por ação PN, no total de R\$ 720,4 milhões.

Adicionalmente, como evento subsequente ao terceiro trimestre, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 20 de outubro de 2014, deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 0,255350 por ação ON e de R\$ 0,280885 por ação PN, no total de R\$ 305,8 milhões, correspondendo a um valor líquido de imposto de renda na fonte de R\$ 0,217047 por ação ON e de R\$ 0,238752 por ação PN, no total de R\$ 259,9 milhões.

O pagamento desses juros será iniciado até o final do exercício de 2015, em data a ser definida pela Diretoria, aos detentores de ações ordinárias e preferenciais inscritos nos registros da Companhia conforme descrito na tabela abaixo.

Os dividendos e juros sobre capital próprio pagos em 2014, com base no lucro de 2013, somam R\$ 1.935,5 bilhões, um total de R\$ 1,616367 por ação ON e R\$ 1,778003 por ação PN.

2014	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
JSCP (base em 2014)	20/10/2014	31/10/2014	305,8	259,9	ON	0,255350	0,217047	Até 31/12/2015
					PN	0,280885	0,238752	
JSCP (base em 2014)	19/09/2014	30/09/2014	250,2	212,6	ON	0,208914	0,177577	Até 31/12/2015
					PN	0,229806	0,195335	
JSCP (base em 2014)	18/08/2014	29/08/2014	299,4	254,5	ON	0,250016	0,212514	Até 31/12/2015
					PN	0,275018	0,233765	
JSCP (base em 2014)	18/07/2014	31/07/2014	298,0	253,3	ON	0,248860	0,211531	Até 31/12/2015
					PN	0,273746	0,232684	
2013	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2013)	23/04/2014	23/04/2014	132,5	132,5	ON	0,110683	0,110683	27/05/2014
					PN	0,121751	0,121751	
Dividendos (base em 2013)	25/02/2014	10/03/2014	1.043,0	1.043,0	ON	0,871008	0,871008	27/03/2014
					PN	0,958109	0,958109	
JSCP (base em 2013)	18/12/2013	30/12/2013	760,0	646,0	ON	0,634675	0,539474	14/03/2014
					PN	0,698143	0,593421	
JSCP (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	538,0	457,3	ON	0,449283	0,381891	26/11/2013
					PN	0,494212	0,420080	
Dividendos (base em 2013)	18/10/2013	31/10/2013	746,0	746,0	ON	0,622984	0,622984	26/11/2013
					PN	0,685282	0,685282	
JSCP (base em 2013)	19/09/2013	30/09/2013	220,0	187,0	ON	0,183722	0,156164	26/11/2013
					PN	0,202094	0,171780	
JSCP (base em 2013)	19/08/2013	30/08/2013	220,0	187,0	ON	0,183722	0,156164	26/11/2013
					PN	0,202094	0,171780	

Capital Social

Composição do Capital
Social

30 setembro, 2014	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371	480.624.588	830.751.959
	91,76%	64,60%	73,81%
Minoritários	31.208.300	261.308.985	292.517.285
	8,18%	35,12%	25,99%
Tesouraria	251.440	2.081.246	2.332.686
	0,07%	0,28%	0,21%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930
<i>Valor patrimonial por ação:</i>	<i>R\$ 39,78</i>		
<i>Capital subscrito/integralizado:</i>	<i>R\$ 37.798.110 Milhares</i>		

Notas Adicionais

Repactuação de
Debêntures

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 09 de setembro de 2014, aprovou as seguintes condições da segunda repactuação das debêntures da 1ª Série e as condições da primeira repactuação das debêntures da 3ª Série da 4ª Emissão Pública de Debêntures da Companhia:

- 1ª Série da 4ª Emissão Pública de Debêntures da Companhia (VIVO14)
 - (i) Remuneração de 98% da taxa CDI.
 - (ii) Novo período de vigência da remuneração de 60 meses.
- 3ª Série da 4ª Emissão Pública de Debêntures da Companhia (VIVO34)
 - (i) Remuneração de 4% ao ano, base 252 dias úteis.
 - (ii) Novo período de vigência da remuneração de 60 meses.

O pagamento aos titulares das debêntures (códigos VIVO14 e/ou VIVO34) que se manifestaram, em não concordância com as novas condições fixadas pela Companhia, foi realizado no dia 15 de outubro de 2014 sem acréscimo de prêmio de qualquer natureza, através da recompra destas debêntures.

Ademais, considerando a não aprovação das condições descritas acima pelos titulares das Debêntures da 1ª Série, a Companhia informou em 30 de outubro de 2014 que, conforme previsto em Escritura da 4ª Emissão, exercerá seu direito de realizar o resgate da totalidade das debêntures em 14 de novembro de 2014, para posterior cancelamento.

Aquisição da GVT
Participações S.A.

Em 18 de setembro de 2014, a Companhia divulgou um fato relevante, informando que foi assinado, nesta mesma data, entre a Companhia e a Vivendi S.A. e suas subsidiárias, o Contrato de Compra e Venda e Outras Avenças, por meio do qual a totalidade das ações de emissão da GVT Participações S.A., sociedade controladora da Global Village Telecom S.A. será adquirida pela Companhia. A assinatura do Contrato e documentos relacionados foram devidamente aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião do órgão realizada nesta mesma data.

A contraprestação pela aquisição das ações da GVT será efetuada da seguinte forma pela Companhia às Vendedoras:

- Uma parcela de € 4.663,00 milhões a ser pago à vista e em dinheiro, que poderá ser financiada, com um aumento de seu capital social por meio de subscrição pública, cujos termos e condições serão oportunamente determinados pelo Conselho de Administração da Companhia.
- Uma parcela em ações de emissão da Companhia equivalentes a 12% de ações ordinárias e 12% de ações preferenciais da Companhia após a incorporação de ações da GVTPar.

Todas as ações ordinárias e 0,7% das ações preferenciais, o que corresponde a 4,5% do capital da resultante da combinação da Companhia e GVT, serão, por opção da Vivendi em aceitar oferta da Telefônica S.A., trocadas por uma participação de 8,3% no capital com direito a voto da Telecom Itália S.p.A. (equivalente a 5,7% de seu capital social - 1.110 bilhão de ações ordinárias).

A implementação desta operação está sujeita à obtenção das autorizações societárias e regulatórias aplicáveis, incluindo o CADE e a ANATEL, além de outras condições que se classificam dentre as usualmente aplicáveis a esse tipo de operação.

Autorizações e
Frequências para o
SMP

A Companhia foi a vencedora no lote 03 dentre os demais lotes ofertados, no leilão para venda das faixas de frequência de 700 MHz nacionais, realizado pela ANATEL em 30 de setembro de 2014. O valor ofertado pela faixa de frequência foi o preço mínimo de R\$ 1,928 bilhão, além de R\$ 903,9 milhões referentes ao valor do compromisso de pagamento dos custos decorrentes da redistribuição de canais de TV e RTV e das soluções para os problemas de interferência prejudicial nos sistemas de radiocomunicação.

Dessa maneira, a Companhia incrementará sua capacidade de prestação de serviço com tecnologia de quarta geração (4G) em todo o território nacional e passará a operar na faixa de frequência 700 MHz, com banda de 10+10 MHz, além da frequência de 2,5 GHz, com banda de 20+20 Mhz adquirida na licitação de 2012.

Evento
Subsequente

A Assembleia Geral Extraordinária, no dia 06 de novembro de 2014, deliberou o aumento do limite do capital autorizado da Companhia em 500 milhões de ações, ordinárias ou preferenciais. Portanto, tal limite passou de 1.350 milhões de ações para 1.850 milhões de ações, assim como a consolidação do Estatuto Social da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Consolidado em R\$ milhões	3T14	2T14	Δ%	3T13	Δ%	9M14	9M13	Δ%
Receita Operacional Bruta	13.110,2	12.941,9	1,3	12.923,2	1,4	39.040,6	38.550,1	1,3
Receita Operacional Líquida	8.723,9	8.616,6	1,2	8.618,2	1,2	25.952,4	25.665,2	1,1
Móvel	5.938,0	5.824,2	2,0	5.739,2	3,5	17.520,9	16.915,8	3,6
Fixa	2.785,9	2.792,4	(0,2)	2.879,0	(3,2)	8.431,5	8.749,4	(3,6)
Custos Operacionais	(6.176,4)	(6.071,1)	1,7	(6.236,9)	(1,0)	(18.296,6)	(17.960,8)	1,9
Pessoal	(629,9)	(609,7)	3,3	(618,7)	1,8	(1.848,9)	(1.879,6)	(1,6)
Custo dos Serviços Prestados	(2.639,8)	(2.620,8)	0,7	(2.770,1)	(4,7)	(7.925,5)	(8.064,7)	(1,7)
Interconexão	(798,6)	(788,1)	1,3	(1.021,8)	(21,8)	(2.451,5)	(2.909,7)	(15,7)
Impostos, taxas e contribuições	(414,7)	(431,5)	(3,9)	(411,1)	0,9	(1.282,4)	(1.300,2)	(1,4)
Serviços de terceiros	(1.004,0)	(1.008,6)	(0,5)	(961,3)	4,4	(2.995,6)	(2.725,1)	9,9
Outros	(422,5)	(392,6)	7,6	(375,9)	12,4	(1.196,0)	(1.129,7)	5,9
Custo das Mercadorias Vendidas	(516,7)	(494,4)	4,5	(508,1)	1,7	(1.522,9)	(1.590,7)	(4,3)
Despesas de Comercialização dos Serviços	(2.005,1)	(1.943,8)	3,2	(1.894,4)	5,8	(5.854,1)	(5.367,2)	9,1
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(230,5)	(220,4)	4,6	(167,2)	37,9	(658,8)	(569,3)	15,7
Serviços de terceiros	(1.686,3)	(1.643,0)	2,6	(1.661,0)	1,5	(4.949,6)	(4.580,3)	8,1
Outros	(88,3)	(80,4)	9,8	(66,2)	33,4	(245,7)	(217,6)	12,9
Despesas Gerais e Administrativas	(270,6)	(281,1)	(3,7)	(292,5)	(7,5)	(811,3)	(834,2)	(2,7)
Serviços de terceiros	(194,1)	(208,2)	(6,8)	(185,9)	4,4	(575,5)	(618,8)	(7,0)
Outros	(76,5)	(72,9)	4,9	(106,6)	(28,2)	(235,8)	(215,4)	9,5
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(114,3)	(121,3)	(5,8)	(153,1)	(25,3)	(333,9)	(224,4)	48,8
EBITDA	2.547,5	2.545,5	0,1	2.381,3	7,0	7.655,8	7.704,4	(0,6)
Margem EBITDA %	29,2%	29,5%	(0,3) p.p.	27,6%	1,6 p.p.	29,5%	30,0%	(0,5) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.310,5)	(1.188,9)	10,2	(1.368,8)	(4,3)	(3.942,9)	(4.214,1)	(6,4)
Depreciação	(854,7)	(728,4)	17,3	(924,7)	(7,6)	(2.562,4)	(2.873,0)	(10,8)
Amortização de intangíveis	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(597,6)	(597,6)	0,0
Outras amortizações	(256,6)	(261,3)	(1,8)	(244,9)	4,8	(782,9)	(743,5)	5,3
EBIT	1.237,0	1.356,6	(8,8)	1.012,5	22,2	3.712,9	3.490,3	6,4
Resultado financeiro líquido	(76,4)	(112,1)	(31,8)	(41,1)	85,9	(276,8)	(131,1)	111,1
Receitas Financeiras	540,0	354,5	52,3	600,6	(10,1)	1.432,5	1.329,6	7,7
Juros de Aplicações Financeiras	206,2	157,7	30,8	209,2	(1,4)	557,2	589,6	(5,5)
Variações Monetárias e Cambiais	300,3	169,7	77,0	342,6	(12,3)	774,4	647,6	19,6
Outras Receitas com Operações Financeiras	33,5	27,1	23,6	48,8	(31,4)	100,9	112,4	(10,2)
(-) Pis e Cofins	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	0,0	(20,0)	n.d.
Despesas Financeiras	(616,4)	(466,6)	32,1	(641,7)	(3,9)	(1.709,3)	(1.460,7)	17,0
Despesas Financeiras	(268,5)	(268,7)	(0,1)	(276,5)	(2,9)	(808,6)	(716,0)	12,9
Variações Monetárias e Cambiais	(347,9)	(197,9)	75,8	(365,2)	(4,7)	(900,7)	(744,7)	20,9
Ganho (perda) com investimentos	5,1	0,4	1.175,0	(2,7)	n.d.	6,5	(4,8)	n.d.
Impostos	(143,4)	747,7	n.d.	(208,5)	(31,2)	233,1	(869,8)	n.d.
Resultado Líquido	1.022,3	1.992,6	(48,7)	760,2	34,5	3.675,7	2.484,6	47,9

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/09/2014	31/12/2013	Δ%
ATIVO	70.647,2	69.503,8	1,6
Circulante	16.431,8	15.899,4	3,3
Caixa e Equivalentes de caixa	6.377,3	6.543,9	(2,5)
Contas a receber	7.787,2	6.978,8	11,6
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(1.406,8)	(1.176,0)	19,6
Estoques	519,5	505,6	2,7
Tributos a recuperar	1.899,6	2.192,0	(13,3)
Depósitos e bloqueios judiciais	187,4	166,9	12,3
Operações com derivativos	325,0	89,5	263,1
Juros sobre o capital próprio e dividendos	0,0	1,2	n.d.
Despesas antecipadas	459,4	257,3	78,5
Créditos com empresas associadas	13,2	35,0	(62,3)
Outros ativos	270,0	305,2	(11,5)
Não Circulante	54.215,4	53.604,4	1,1
Contas a receber	411,6	352,7	16,7
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(115,0)	(95,6)	20,3
Aplicações financeiras em garantia	120,1	106,5	12,8
Tributos a recuperar	331,9	368,4	(9,9)
Tributos diferidos	436,7	210,3	107,7
Depósitos e bloqueios judiciais	4.474,8	4.148,3	7,9
Operações com derivativos	167,8	329,6	(49,1)
Créditos com empresas associadas	77,4	62,7	23,4
Outros ativos	95,9	90,5	6,0
Investimentos	84,1	86,3	(2,5)
Imobilizado, líquido	19.469,5	18.441,6	5,6
Intangível, líquido	28.660,6	29.503,1	(2,9)
PASSIVO	70.647,2	69.503,8	1,6
Circulante	14.031,0	13.731,0	2,2
Pessoal, encargos e benefícios sociais	519,2	431,4	20,4
Fornecedores e contas a pagar	6.673,9	6.914,0	(3,5)
Impostos, taxas e contribuições	1.255,0	1.315,2	(4,6)
Empréstimos e financiamentos	1.783,8	1.236,8	44,2
Debêntures	309,5	286,9	7,9
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.226,5	1.187,5	3,3
Provisões	621,2	561,4	10,7
Operações com derivativos	16,7	44,5	(62,5)
Obrigações com empresas associadas	92,5	95,0	(2,6)
Receitas diferidas	752,3	817,5	(8,0)
Licenças de autorização	58,5	58,5	0,0
Outras obrigações	721,9	782,3	(7,7)
Não Circulante	11.935,2	12.878,4	(7,3)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16,7	18,7	(10,7)
Impostos, taxas e contribuições	213,5	75,0	184,7
Tributos diferidos	0,0	722,6	n.d.
Empréstimos e financiamentos	2.233,5	3.215,2	(30,5)
Debêntures	4.019,0	4.014,7	0,1
Provisões	4.383,8	4.062,4	7,9
Operações com derivativos	16,7	24,8	(32,7)
Obrigações com empresas associadas	9,9	10,2	(2,9)
Receitas diferidas	478,9	253,7	88,8
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	396,2	370,3	7,0
Outras obrigações	167,0	110,8	50,7
Patrimônio Líquido	44.681,0	42.894,4	4,2
Capital social	37.798,1	37.798,1	0,0
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(70,4)	(70,4)	0,0
Reservas de capital	2.686,9	2.686,9	0,0
Reservas de lucros	1.287,5	1.287,5	0,0
Dividendo adicional proposto	0,0	1.175,5	n.d.
Outros resultados abrangentes	41,2	16,8	145,2
Lucros acumulados	2.937,7	0,0	n.d.

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 11 de novembro de 2014 (terça-feira)

Horário: 12h00 (horário de Brasília) e 09h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=vnJrsQekmMrmfsEKzgJrTw%3D%3D>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 21 de novembro de 2014. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10053203#.

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Paulo Cesar Teixeira
Alberto Horcajo Aguirre
Luis Carlos Plaster
Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-000

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.